

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: DISCUSSÃO ÉTICA ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Relatoria: DANIEL DE SOUZA LIMA

Autores: JACKELINE MARIA TAVARES DINIZ

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No contexto da doação de órgãos existe uma linha imaginária que divide os profissionais que atuam na assistência direta ao paciente crítico hospitalizado e aqueles que atuam em centros de captação de órgãos. **Objetivos:** Analisar a ética entre profissionais de saúde que atuam no contexto da doação de órgãos através de expressão da vivência na área. **Métodos:** Este estudo consistiu de uma revisão de literatura através de bancos de dados da BIREME e relato da experiência de profissionais de saúde que trabalham inseridos no processo de doação e transplantes de órgãos. **Discussão:** A obstinação na busca de órgãos tem relação com a crescente fila de espera por um transplante, sendo identificado esse constante aumento em diversos estados da federação. Existem diversas fragilidades éticas no momento que se evidencia a morte, principalmente a morte encefálica, que se define pela parada irreversível das funções do tronco cerebral, e mesmo assim, o paciente ainda mantém por algumas horas a frequência cardíaca. Nesse emaranhado de dilemas entre os conceitos da passagem da vida e da morte, observa-se que os profissionais de saúde sofrem influência dos diversos conhecimentos sociais, sendo eles permeados pelo insuficiente conhecimento sobre os parâmetros de definição da morte encefálica e doação de órgãos, os fatores religiosos e culturais. É evidente que existe dificuldade na apropriação dessa assistência, outrossim, pode-se questionar: os profissionais de saúde não estão preparados para compreender e assistir o paciente em seu ciclo de vida? A resposta mais ética seria a afirmativa, pois nesse ciclo vital a morte encerra essa história. Os integrantes da equipe de saúde deveriam estar aptos a atuar em tais experiências, porém, o que se verifica na prática são profissionais que não desenvolvem os princípios éticos em sua assistência. Então essa relação profissional, tanto a que ocorre entre os diversos profissionais de saúde, como aquele entre paciente/família-profissional deveria ser pontuada por princípios éticos como clareza, veracidade, não-maleficência e justiça. **Conclusões:** Essa ferramenta é fundamental para o desenvolvimento das ações que dizem respeito à doação e transplante de órgãos. Pois, necessita-se de clareza nas ações desse processo para que todos os profissionais e a família do doador saiam com a certeza que toda a assistência foi totalmente crédula e legal.